

**FERROVIA NORTE SUL S.A.**  
(Companhia Aberta)  
CNPJ/MF nº 09.257.877/0001-37  
NIRE 21.300.009.540

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

A Ferrovia Norte Sul S.A. (“Companhia”) encaminha a presente proposta que tem por objetivo prestar esclarecimentos e orientações de voto aos Senhores Acionistas acerca das deliberações a serem tomadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, que será realizada no próximo dia 30 de julho de 2020, às 12:00 (doze horas) (“Assembleia”), na sede social da Companhia, em São Luís/MA, na Avenida dos Portugueses, s/n, Prédio Diln, 1º andar, Sala 01, Retorno do Itaqui, bairro Itaqui-Pedrinhas, CEP 65.085-582, conforme Edital de Convocação divulgado nesta data (Anexo I à presente Proposta), as quais se encontram discriminadas e detalhadas no presente documento.

### **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos, a seguir, aos Senhores Acionistas a proposta da administração em relação às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia (“Proposta”). O objetivo é esclarecer com relação a cada um dos itens constantes da pauta a ser votada, a recomendação da Administração da Companhia com relação a tais deliberações.

### **REPRESENTAÇÃO DOS ACIONISTAS**

Informamos que o acionista deve comparecer à Assembleia Geral munido de documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia expedido pela instituição financeira depositária. É facultado a qualquer acionista constituir procurador, ou mais de um conforme o caso, para comparecer às Assembleias e votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do Art. 126 da Lei nº 6.404/76, sendo certo que o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e qualificar-se como acionista, administrador, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, ou ainda, ser instituição financeira. No caso de procuração em língua estrangeira, esta deverá ser acompanhada dos documentos societários, quando relativos a pessoa jurídica, e do instrumento de mandato devidamente vertidos para o português, notariados e consularizados.

Aos acionistas que se fizerem representar por procurador, solicitados o envio do instrumento de procuração com 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da Assembleia, para comprovação da legitimidade da representação.

### **ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS**

Os acionistas da Companhia interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas relativas à Proposta acima deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, por meio do telefone (11) 5112-2608 ou via e-mail [ri@vli-logistica.com.br](mailto:ri@vli-logistica.com.br).

Em consonância com a Instrução CVM 481, os documentos de interesse para a participação na Assembleia encontram-se em anexo e disponíveis nos *websites* da Companhia ([www.vli-logistica.com.br](http://www.vli-logistica.com.br)) da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Belo Horizonte/MG, 30 de junho de 2020.

**A Administração**

**FERROVIA NORTE S.A.**  
CNPJ/MF nº 09.257.877/0001-7  
NIRE 21.300.009.540  
(Companhia Aberta)

## **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE JULHO DE 2020**

#### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

#### **I – COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA** (Conforme item 10 do Formulário de Referência)

##### **10.1 Comentários dos diretores a respeito dos 3 últimos exercícios sociais sobre**

###### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

Em 2019, a FNS superou grandes desafios operacionais e comerciais. A gripe suína afetou a exportação de soja de nossos clientes, a fraca atividade econômica não impulsionou a siderurgia nacional e a instabilidade de preços da indústria de celulose diminuiu a exportação desta *commodity*.

Diante desse cenário, a FNS se mostrou resiliente e encerrou o ano atingindo recordes de receita e EBITDA. O EBITDA teve aumento de 14% em relação ao ano anterior, em função da melhoria na performance operacional.

| <b>Principais Indicadores Econômicos e Operacionais</b> |             |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <i>(em milhões de R\$)</i>                              | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> |
| Receita bruta   | 491         | 715         | 784         | 914         |
| Receita líquida   | 499         | 681         | 753         | 876         |
| EBITDA  | 276         | 384         | 428         | 488         |
| Resultado do exercício                                  | 162         | 249         | 271         | 292         |
| Volume ferrovia (milhões de TKU)                        | 4.625       | 7.395       | 8.003       | 9.293       |
| Volume ferrovia (mil de TU)                             | 5.228       | 8.039       | 8.450       | 9.603       |
| Margem EBITDA   | 61,6%       | 56,3%       | 56,84%      | 55,71%      |
| Margem lucro  | 36,1%       | 36,5%       | 35,99%      | 33,33%      |

Em 2019, a FNS investiu o valor total de R\$ 128 milhões. Os recursos foram alocados na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais e mitigação de riscos prioritários da FNS associados a operacionalização dos ativos, além de projetos de meio ambiente e saúde e segurança. Foram feitos ainda investimentos em aumento de capacidade, com destaque para a entrega da Oficina de Imperatriz, ampliação da linha do Patio Floresta e a construção de 2,8 mts de linha nova no município de Itaqui para melhoria do pool de combustíveis.

###### **a. Estrutura de capital**

O patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 2,334 bilhões, enquanto sua posição de caixa era de R\$ 286,5 milhões. Comparativamente, em 2018 e 2017, o patrimônio líquido e a posição de caixa eram, respectivamente, R\$ 2,422 bilhões e R\$ 2,252 bilhões e R\$ 59,8 milhões e R\$ 90,6 milhões

###### **b. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Considerando o fluxo de caixa e a posição de liquidez, a Companhia acredita que todos os compromissos financeiros, se assumidos, serão honrados em seus devidos vencimentos.

###### **c. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas;**

A Companhia utiliza recursos próprios gerados pela operação do negócio para atender as necessidades de capital de giro e realizar investimentos em ativos não-circulantes, não havendo necessidade de contratação de financiamento de terceiros (instituições financeiras) para garantir a realização das operações ferroviárias planejadas.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A administração da Companhia estima que os recursos próprios gerados de suas atividades serão suficientes para financiar seus investimentos em ativos não circulantes e de capital de giro. Caso haja necessidade de recursos a Companhia poderá solicitar o aporte de valores de sua controladora VLI Multimodal S.A.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Não aplicável, uma vez que nos 3 (três) últimos exercícios sociais a companhia não possuía empréstimos ou financiamentos junto a instituições financeiras.

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados**

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Companhia não possuía qualquer financiamento contratado junto a instituições financeiras.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

**Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 comparado com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018**

**A) Análise das Contas patrimoniais**

Em milhares de Reais

|                                      | 31/12/2019       | AV%           | 31/12/2018<br>(Reapresentado) | AV%           | AH%           |
|--------------------------------------|------------------|---------------|-------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Ativo</b>                         |                  |               |                               |               |               |
| <b>Circulante</b>                    |                  |               |                               |               |               |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 286.510          | 9,04          | 59.804                        | 2,17          | 379,08        |
| Contas a receber                     | 28.045           | 0,89          | 60.521                        | 2,20          | (53,66)       |
| Derivativos                          | 32               | 0,00          | -                             | 0,00          | n/a           |
| Estoques                             | 48.558           | 1,53          | 18.545                        | 0,67          | 161,84        |
| Tributos a recuperar                 | 58.949           | 1,86          | 36.227                        | 1,32          | 62,72         |
| Despesas pagas antecipadamente       | 214              | 0,01          | 50                            | 0,00          | 328,00        |
| Demais ativos                        | 7.913            | 0,25          | 5.378                         | 0,20          | 47,14         |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>430.221</b>   | <b>13,58</b>  | <b>180.525</b>                | <b>6,56</b>   | <b>138,32</b> |
| <b>Não circulante</b>                |                  |               |                               |               |               |
| Contas a receber                     | 327.188          | 10,33         | 300.875                       | 10,94         | 8,75          |
| Depósitos judiciais                  | 367              | 0,01          | 197                           | 0,01          | 86,29         |
| Tributos a recuperar                 | 43.085           | 1,36          | 34.788                        | 1,26          | 23,85         |
| Demais ativos                        | 13               | 0,00          | 9                             | 0,00          | 44,44         |
| Tributos diferidos sobre o lucro     | 4.694            | 0,15          | 4.541                         | 0,17          | 3,37          |
| Sinistro a recuperar                 | 289              | 0,01          | -                             | 0,00          | n/a           |
| Imobilizado                          | 595.462          | 18,80         | 428.761                       | 15,59         | 38,88         |
| Intangível                           | 1.766.776        | 55,77         | 1.800.926                     | 65,47         | (1,90)        |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>2.737.874</b> | <b>86,42</b>  | <b>2.570.097</b>              | <b>93,44</b>  | <b>6,53</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>3.168.095</b> | <b>100,00</b> | <b>2.750.622</b>              | <b>100,00</b> | <b>15,18</b>  |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b>  |                  |               |                               |               |               |
| <b>Circulante</b>                    |                  |               |                               |               |               |
| Fornecedores                         | 68.898           | 2,17          | 55.422                        | 2,01          | 24,32         |

|  |                  |               |                  |               |               |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Contas a pagar                               | 25.069           | 0,79          | 14.048           | 0,51          | 78,45         |
| Tributos a recolher                          | 2.801            | 0,09          | 3.411            | 0,12          | (17,88)       |
| Tributos a recolher sobre o lucro            | 3.440            | 0,11          | 5.775            | 0,21          | (40,43)       |
| Obrigações sociais e trabalhistas            | 17.474           | 0,55          | 11.659           | 0,42          | 49,88         |
| Arrendamentos e subconcessão                 | 26.717           | 0,84          | -                | 0,00          | n/a           |
| Dividendos a pagar                           | 380.000          | 11,99         | 50.838           | 1,85          | 647,47        |
| Antecipações de clientes                     | 31               | 0,00          | 40               | 0,00          | (22,50)       |
| Demais passivos                              | 59               | 0,00          | 58               | 0,00          | 1,72          |
| <b>Total do passivo circulante</b>           | <b>524.489</b>   | <b>16,56</b>  | <b>141.251</b>   | <b>5,14</b>   | <b>271,32</b> |
| <b>Não circulante</b>                        |                  |               |                  |               |               |
| Provisão para processos judiciais            | 78               | 0,00          | 73               | 0,00          | 6,85          |
| Arrendamentos e subconcessão                 | 308.928          | 9,75          | 185.548          | 6,75          | 66,49         |
| Benefícios a empregados                      | 52               | 0,00          | 1.250            | 0,05          | (95,84)       |
| Receitas diferidas                           | 124              | 0,00          | 175              | 0,01          | (29,14)       |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>309.182</b>   | <b>9,76</b>   | <b>187.046</b>   | <b>6,80</b>   | <b>65,30</b>  |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |                  |               |                  |               |               |
| Capital social                               | 1.859.134        | 58,68         | 1.859.134        | 67,59         | 0,00          |
| Reservas de lucros                           | 475.290          | 15,00         | 563.191          | 20,48         | (15,61)       |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           | <b>2.334.424</b> | <b>73,69</b>  | <b>2.422.325</b> | <b>88,06</b>  | <b>(3,63)</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>3.168.095</b> | <b>100,00</b> | <b>2.750.622</b> | <b>100,00</b> | <b>15,18</b>  |

## ATIVO

### Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa passou de R\$ 59,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 286,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de aproximadamente 79,12%.

### Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber passou de R\$ 361,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 355,2 milhões em 2019, representando uma redução de aproximadamente de 1,71%.

### Tributos a Recuperar

O saldo de tributos a recuperar passou de R\$ 71,0 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 102,0 milhões em 2019, representando um aumento de 30,4%. O incremento reside especialmente no aumento de R\$ 22,8 milhões nos créditos de PIS e COFINS.

O valor do imobilizado passou de R\$ 428,9 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 595,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de 27,98%. Esse incremento reside na construção de oficinas, postos de abastecimento, obras nos postos, oficinas e pátios no corredor Centro-Norte no montante de R\$115,9 milhões bem como os efeitos da adoção ao IFRS 16 (R\$ 154,5 milhões) e suas movimentações de correções monetárias (R\$ 666 milhões), amortizações (R\$ 21,208 milhões) que se deram ao longo do ano. Todos os fatores acima contribuíram para um incremento líquido de R\$ 166,7 milhões nos saldos.

| Terrenos, edifícios e benfeitorias | Máquinas, equipamentos, e instalações e veículos (b) | Locomotivas e vagões (b) | Via permanente | Imobilizado em andamento (a) | Outros | Total |
|------------------------------------|--|--------------------------|----------------|------------------------------|--------|-------|
|------------------------------------|--|--------------------------|----------------|------------------------------|--------|-------|

| <b>Valor de custo</b>                                    |                |                 |                 |                 |               |              |                  |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2019                           | 51.052         | 100.236         | 139.003         | 30.081          | 182.623       | 1.645        | 504.640          |
| Efeitos adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 2(d)) | -              | 64.364          | 90.164          | -               | -             | -            | 154.528          |
| Correções monetárias IFRS 16                             | -              | -               | 666             | -               | -             | -            | 666              |
| Adições  | -              | -               | -               | -               | 115.967       | -            | 115.967          |
| Baixas   | -              | -               | (1.613)         | -               | (1.004)       | -            | (2.617)          |
| Transferências   | (7.350)        | 156.143         | 258             | 1.278           | (212.544)     | (4)          | (62.219)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>                   | <b>43.702</b>  | <b>320.743</b>  | <b>228.478</b>  | <b>31.359</b>   | <b>85.042</b> | <b>1.641</b> | <b>710.965</b>   |
| <b>Valor de depreciação</b>                              |                |                 |                 |                 |               |              |                  |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019                           | (5.796)        | (25.822)        | (35.138)        | (9.069)         | -             | (54)         | (75.879)         |
| Adições IFRS 16  | -              | (3.790)         | (17.918)        | -               | -             | -            | (21.708)         |
| Adições  | (2.149)        | (6.962)         | (7.628)         | (1.629)         | -             | (66)         | (18.434)         |
| Baixas   | -              | -               | 518             | -               | -             | -            | 518              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>                   | <b>(7.945)</b> | <b>(36.574)</b> | <b>(60.166)</b> | <b>(10.698)</b> | <b>-</b>      | <b>(120)</b> | <b>(115.503)</b> |
| Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2019         | 45.256         | 74.414          | 103.865         | 21.012          | 182.623       | 1.591        | 428.761          |
| Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019        | 35.757         | 284.169         | 168.312         | 20.661          | 85.042        | 1.521        | 595.462          |

### **Intangível**

O valor do intangível da Companhia passou de R\$ 1,801 bilhão em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1,766 bilhão em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de aproximadamente 1,94%. Esta redução reside substancialmente na transferência ativos para o imobilizado, conforme citado no item anterior e no montante de R\$ 62,2 milhões, adições de ativos no montante de R\$ 2,6 milhões e amortização apurada no exercício de 2019 no montante de (R\$ 99,0 milhões).

|   | Direitos de subconcessão (a) | Softwares    | Benfeitorias em bens arrendados | Intangível em andamento (b) | Total            |
|---|------------------------------|--------------|---------------------------------|-----------------------------|------------------|
| <b>Valor de custo</b>                             |                              |              |                                 |                             |                  |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019                    | 1.776.431                    | 253          | 656.456                         | 16.644                      | 2.449.784        |
| Adição  | -                            | -            | -                               | 2.682                       | 2.682            |
| Baixas  | -                            | -            | (30)                            | -                           | (30)             |
| Transferências                                    | -                            | 10           | 53.809                          | 8.401                       | 62.220           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>            | <b>1.776.431</b>             | <b>263</b>   | <b>710.235</b>                  | <b>27.727</b>               | <b>2.514.656</b> |
| <b>Valor de amortização</b>                       |                              |              |                                 |                             |                  |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019                    | (563.355)                    | (100)        | (85.403)                        | -                           | (648.858)        |
| Adições   | (64.127)                     | (51)         | (34.852)                        | -                           | (99.030)         |
| Baixas  | -                            | -            | 8                               | -                           | 8                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>            | <b>(627.482)</b>             | <b>(151)</b> | <b>(120.247)</b>                | <b>-</b>                    | <b>(747.880)</b> |
| Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2019  | 1.213.076                    | 153          | 571.053                         | 16.644                      | 1.800.926        |
| Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019 | 1.148.949                    | 112          | 589.988                         | 27.727                      | 1.766.776        |

### **PASSIVO**

#### *Fornecedores*

A conta de fornecedores passou de R\$ 55,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 68,8 milhões em 31 de dezembro de 2019. O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à compra de serviços e aquisição de combustíveis.

### *Tributos a recolher*

A conta de obrigações fiscais passou de R\$ 3,4 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 2,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de aproximadamente 17,65%.

### *Subconcessão a Pagar*

A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a Valec, contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia - MA e Palmas - TO.

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% foi paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi inicialmente postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo governo federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano, aplicados até abril de 2010. Em dezembro de 2010, com assinatura do segundo termo aditivo ao contrato da subconcessão, foi liquidado 80% do valor da terceira parcela e condicionada a liberação dos 20% restantes à correção das pendências existentes na ferrovia. O valor atualizado pelo IGP-DI dessa parcela de 20% em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 197.626 (2018 - R\$ 185.548).

Em 8 de março de 2013 a Companhia celebrou com a Valec “Termo de Certificação de Reconhecimento Amigável de Obrigações” do contrato assinado em 20 de dezembro de 2007, onde a Valec se compromete a autorizar a compensação do valor devido pela Companhia com a realização de obras suspensas e regularização de passivos ambientais que outrora eram de sua responsabilidade e ficaram pendentes quando da entrega dos trechos que compõe a FNS. Entretanto, a compensação poderá ser realizada apenas caso haja autorização prévia dos órgãos competentes.

Na mesma data, a Companhia celebrou junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Valec e a Vale, um Termo de Compromisso, no qual a Companhia se obriga a apresentar levantamento atualizado dos passivos ambientais existentes nos trechos em operação da ferrovia e a apresentar plano de trabalho perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais.

### ***Patrimônio Líquido***

A companhia encerrou o ano de 2019 com o capital social de R\$ 1,859 bilhões, dividido em 1.835.966.791 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (Em 31 de dezembro de 2018, R\$ 1,859 bilhões, dividido em 1.835.966.791 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal). A reserva de incentivos fiscais foi constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (conforme alterada pela Lei n. 11.638, de 2007).

Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre a receita auferida no transporte ferroviário de carga geral efetuados no Estado do Maranhão. Esse incentivo foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados, até o ano base de 2024.

Em 2019 tivemos incentivos fiscais no total de R\$ 58,4 milhões. As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à assembleia geral de acionistas para aprovação de sua destinação.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia calculou sua reserva legal de R\$ 64,2 milhões em comparação aos R\$ 49,9 milhões em 31 de dezembro de 2018.

## **B) Análise das Demonstrações do Resultado do Exercício**

Em milhares de Reais, (exceto quando indicado de outra forma)

|  | 31/12/2019      | AV%     | 31/12/2018<br>(Reapresentado) | AV%     | AH%      |
|--|-----------------|---------|-------------------------------|---------|----------|
| Receita líquida dos serviços prestados                           | 876.080         | 100,00  | 752.980                       | 100,00  | 16,35    |
| Custo dos serviços prestados                                     | (503.514)       | (57,47) | (430.845)                     | (57,22) | 16,87    |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>372.566</b>  | 42,53   | <b>322.135</b>                | 42,78   | 15,66    |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                          | <b>(20.380)</b> | (2,33)  | <b>(7.677)</b>                | (1,02)  | 165,47   |
| Gerais e administrativas   | (28.605)        | (3,27)  | (26.024)                      | (3,46)  | 9,92     |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                | 7.976           | 0,91    | 17.555                        | 2,33    | (54,57)  |
| Ganhos (perdas) líquidas sobre ativos financeiros e de contratos | 249             | 0,03    | 792                           | 0,11    | (68,56)  |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>           | <b>352.186</b>  | 40,20   | <b>314.458</b>                | 41,76   | 12,00    |
| <b>Resultado financeiro</b>                                      | <b>(3.139)</b>  | (0,36)  | <b>4.930</b>                  | 0,65    | (163,67) |
| Despesas financeiras   | (15.047)        | (1,72)  | (4.726)                       | (0,63)  | 218,39   |
| Receitas financeiras   | 11.875          | 1,36    | 8.111                         | 1,08    | 46,41    |
| Receitas (despesas) com variação monetária e cambial             | 33              | 0,00    | 1.545                         | 0,21    | (97,86)  |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>  | <b>349.047</b>  | 39,84   | <b>319.388</b>                | 42,42   | 9,29     |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                    | <b>(56.948)</b> | (6,50)  | <b>(48.168)</b>               | (6,40)  | 18,23    |
| Tributos correntes   | (115.312)       | (13,16) | (105.648)                     | (14,03) | 9,15     |
| Tributos diferidos   | (76)            | (0,01)  | 93                            | 0,01    | (181,72) |
| Incentivos fiscais   | 58.440          | 6,67    | 57.387                        | 7,62    | 1,83     |
| <b>Lucro líquido do exercício (i)</b>                            | <b>292.099</b>  | 33,34   | <b>271.220</b>                | 36,02   | 7,70     |
| Lucro líquido do exercício básico e diluído por ações - R\$      | 0,16            |         | 0,15                          |         |          |

### Receita Líquida

A receita líquida de serviços em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 876,0 milhões ante R\$ 752,9 milhões em 31 de dezembro de 2018.

### Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 503,5 milhões no exercício encerrado 31 de dezembro de 2019 e de R\$ 430,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de 14,43%. Destaca-se incremento dos combustíveis, serviços contratados de manutenção, depreciação e amortização e aluguéis.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 28,6 milhões e de R\$ 26,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, um aumento de 9,09%. Justificado pelo compartilhamento das despesas entre as empresas do grupo.

### Outras Receitas (despesas) operacionais líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas em 31 de dezembro de 2019 atingiram R\$ 8,0 milhões positivos ante a R\$ 17,6 milhões positivos em 31 de dezembro de 2018, uma redução de 54,5%. Esta redução é justificada pela redução de receitas com recuperação de despesas ante a 2018 no montante de R\$ 6 milhões.

### *Resultado Financeiro*

O Resultado Financeiro em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 3,1 milhões negativos ante a R\$ 4,9 milhões positivos em 31 de dezembro de 2018. Esta redução é justificada principalmente pelos efeitos de adoção ao normativo IFRS 16, que trouxeram R\$ 13,0 milhões de despesas no período.

### *Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Incentivos Fiscais*

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 115,3 milhões ante a R\$ 105,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de 8,4%. Os acréscimos de tributos em 2019 comparados ao ano anterior decorre dos lucros operacionais obtidos no exercício de 2019.

### *Lucro Líquido do Exercício*

O lucro líquido registrado na companhia em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 292,0 milhões, comparado ao lucro de R\$ 271,2 milhões em 2018.

### **C) Análise do Fluxo de Caixa**



**31/12/2018**  
**(Reapresentad**  
**o**  
**31/12/2019**      **– Nota 5)**

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

|   |                  |                  |
|---|------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício  | 292.099          | 271.220          |
| <b>Ajustes de</b>   |                  |                  |
| Depreciação e amortização   | 135.977          | 113.712          |
| Perdas de recebíveis  | 9                | -                |
| Baixas para perda   | -                | 4.670            |
| Provisões (reversões) para perdas e processos judiciais, líquidas | (275)            | (722)            |
| Derivativos   | (32)             | -                |
| Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial, líquidas        | (33)             | (1.545)          |
| (Ganho) perda na alienação de ativo intangível, líquidas          | 2.012            | 3                |
| Ajuste a valor presente   | -                | 1.448            |
| Despesas com benefícios a empregados                              | 395              | (2.645)          |
| Receitas diferidas  | (48)             | (16)             |
| Tributos diferidos sobre o lucro                                  | (152)            | (93)             |
| Despesas financeiras – arrendamentos                              | 13.047           | -                |
|   | <b>442.999</b>   | <b>386.032</b>   |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                            |                  |                  |
| Contas a receber  | 18.134           | (11.341)         |
| Derivativos   | -                | 444              |
| Estoques  | (30.013)         | (8.365)          |
| Tributos a recuperar  | (27.194)         | (44.983)         |
| Tributos antecipados sobre o lucro                                | 59.514           | 53.689           |
| Despesas pagas antecipadamente                                    | (164)            | 323              |
| Depósitos judiciais   | (154)            | (112)            |
| Demais ativos   | (2.792)          | 2.179            |
| Fornecedores  | 13.650           | (14.612)         |
| Contas a pagar  | 11.021           | (71.342)         |
| Tributos a recolher   | (680)            | (784)            |
| Tributos a recolher sobre o lucro                                 | 131              | 2.804            |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                 | 5.815            | (2.809)          |
| Receitas diferidas  | -                | 175              |
| Benefícios a empregados   | (1.593)          | -                |
| Antecipação de clientes   | (9)              | (3)              |
| Demais passivos   | 1                | (145)            |
| <b>Caixa gerado pelas operações</b>                               | <b>488.666</b>   | <b>291.150</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                      | (61.981)         | (45.792)         |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>      | <b>426.685</b>   | <b>245.358</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>             |                  |                  |
| Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível            | 109              | 1.366            |
| Aquisição de imobilizado e intangível                             | (118.649)        | (181.474)        |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>    | <b>(118.540)</b> | <b>(180.108)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>             |                  |                  |
| Pagamentos de obrigações de arrendamento                          | (30.601)         | -                |
| Dividendos pagos  | (50.838)         | (96.096)         |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>   | <b>(81.439)</b>  | <b>(96.096)</b>  |
| <b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>226.706</b>   |                  |

**(30.846)**

|  |         |        |
|--|---------|--------|
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 59.804  | 90.650 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício  | 286.510 | 59.804 |

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$ 226,7 milhões.

### Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 comparado com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017

#### A) Análise das Contas patrimoniais

##### Em milhares de Reais

|                                      | 31/12/2018<br>(Reapresentado) | 31/12/2017<br>(Reapresentado) | AV%           | AH%            |
|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------|----------------|
| <b>Ativo</b>                         |                               |                               |               |                |
| Circulante                           |                               |                               |               |                |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 59.804                        | 90.650                        | 3,42          | (34,03)        |
| Contas a receber                     | 60.521                        | 49.669                        | 1,87          | 21,85          |
| Derivativos                          | -                             | 444                           | 0,02          | (100,00)       |
| Estoques                             | 18.545                        | 10.179                        | 0,38          | 82,19          |
| Tributos a recuperar                 | 36.227                        | 13.468                        | 0,51          | 168,99         |
| Tributos antecipados sobre o lucro   | -                             | 7.897                         | 0,30          | (100,00)       |
| Despesas pagas antecipadamente       | 50                            | 373                           | 0,01          | (86,60)        |
| Demais ativos                        | 5.378                         | 4.733                         | 0,18          | 13,63          |
| <b>Total do ativo circulante</b>     | <b>180.525</b>                | <b>177.413</b>                | <b>6,70</b>   | <b>1,75</b>    |
| Não circulante                       |                               |                               |               |                |
| Contas a receber                     | 300.875                       | 286.063                       | 10,80         | 5,18           |
| Depósitos judiciais                  | 197                           | 70                            | 0,00          | 181,43         |
| Tributos a recuperar                 | 34.788                        | 15.489                        | 0,58          | 124,60         |
| Demais ativos                        | 9                             | 2.877                         | 0,11          | (99,69)        |
| Tributos diferidos sobre o lucro     | 4.541                         | 4.448                         | 0,17          | 2,09           |
| Imobilizado                          | 428.761                       | 213.702                       | 8,07          | 100,63         |
| Intangível                           | 1.800.926                     | 1.949.591                     | 73,58         | (7,63)         |
| <b>Total do ativo não circulante</b> | <b>2.570.097</b>              | <b>2.472.240</b>              | <b>93,30</b>  | <b>3,96</b>    |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>2.750.622</b>              | <b>2.649.653</b>              | <b>100,00</b> | <b>3,81</b>    |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b>  |                               |                               |               |                |
| Circulante                           |                               |                               |               |                |
| Fornecedores                         | 55.422                        | 70.196                        | 2,65          | (21,05)        |
| Contas a pagar                       | 14.048                        | 83.942                        | 3,17          | (83,26)        |
| Tributos a recolher                  | 3.411                         | 4.139                         | 0,16          | (17,59)        |
| Tributos a recolher sobre o lucro    | 5.775                         | 2.972                         | 0,11          | 94,31          |
| Obrigações sociais e trabalhistas    | 11.659                        | 14.468                        | 0,55          | (19,42)        |
| Dividendos a pagar                   | 50.838                        | 46.096                        | 1,74          | 10,29          |
| Antecipações de clientes             | 40                            | 43                            | 0,00          | (6,98)         |
| Demais passivos                      | 58                            | 216                           | 0,01          | (73,15)        |
| <b>Total do passivo circulante</b>   | <b>141.251</b>                | <b>222.072</b>                | <b>8,38</b>   | <b>(36,39)</b> |
| Não circulante                       |                               |                               |               |                |

|  |                  |                  |        |         |
|--|------------------|------------------|--------|---------|
| Provisão para processos judiciais            | 73               | 53               | 0,00   | 37,74   |
| Arrendamentos e subconcessão                 | 185.548          | 171.690          | 6,48   | 8,07    |
| Benefícios a empregados                      | 1.250            | 3.895            | 0,15   | (67,91) |
| Receitas diferidas                           | 175              | 0                | 0,00   | n/a     |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>187.046</b>   | <b>175.638</b>   | 6,63   | 6,50    |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |                  |                  |        |         |
| Capital social                               | 1.859.134        | 1.859.134        | 70,17  | 0,00    |
| Reservas de lucros                           | 563.191          | 392.809          | 14,82  | 43,38   |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           | <b>2.422.325</b> | <b>2.251.943</b> | 84,99  | 7,57    |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>2.750.622</b> | <b>2.649.653</b> | 100,00 | 3,81    |

## **ATIVO**

### *Caixa e equivalentes de caixa*

O saldo de caixa e equivalentes de caixa passou de R\$ 90,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 59,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de aproximadamente 33,99%.

### *Contas a receber de clientes*

O saldo de contas a receber passou de R\$ 335,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 361,4 milhões em 2018, representando um incremento de aproximadamente de 7,6%.

### *Tributos a Recuperar*

O saldo de tributos a recuperar passou de R\$ 28,9 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 71,0 milhões em 2018, representando um aumento de 145,7%.

### *Imobilizado*

O valor do imobilizado passou de R\$ 213,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 428,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando um incremento de 100,7%. Esse aumento decorre principalmente das adições de R\$ 164,7 milhões que deram no ano de 2018.

### *Intangível*

O valor do intangível da Companhia passou de R\$ 1.949,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 1.800,9 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de aproximadamente 8,3%. O incremento marginal deveu-se a as substituições em via permanente e a expansão de pátios e terminais

## **PASSIVO**

### *Fornecedores*

A conta de fornecedores passou de R\$ 70,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 55,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à compra de serviços e aquisição de combustíveis.

### *Tributos a recolher e Tributos a recolher sobre o lucro*

A conta de obrigações fiscais passaram de R\$ 7,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 9,1 milhões em 31 de

dezembro de 2018, representando um incremento de aproximadamente 28,2% e impulsionadas pelo incremento dos tributos a recolher sobre o lucro.

#### *Subconcessão a Pagar*

A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a Valec, contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia - MA e Palmas - TO.

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% foi paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi inicialmente postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo governo federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano, aplicados até abril de 2010. Em dezembro de 2010, com assinatura do segundo termo aditivo ao contrato da subconcessão, foi liquidado 80% do valor da terceira parcela e condicionada a liberação dos 20% restantes à correção das pendências existentes na ferrovia. O valor atualizado pelo IGP-DI dessa parcela de 20% em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 185.548 (2017 - R\$ 171.690). Este valor será suportado por aporte a ser efetuado pela Controladora.

Em 8 de março de 2013 a Companhia celebrou com a Valec “Termo de Certificação de Reconhecimento Amigável de Obrigações” do contrato assinado em 20 de dezembro de 2007, onde a Valec se compromete a autorizar a compensação do valor devido pela Companhia com a realização de obras suspensas e regularização de passivos ambientais que outrora eram de sua responsabilidade e ficaram pendentes quando da entrega dos trechos que compõe a FNS. Entretanto, a compensação poderá ser realizada apenas caso haja autorização prévia dos órgãos competentes.

Na mesma data, a Companhia celebrou junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Valec e a Vale, um Termo de Compromisso, no qual a Companhia se obriga a apresentar levantamento atualizado dos passivos ambientais existentes nos trechos em operação da ferrovia e a apresentar plano de trabalho perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais.

#### **Patrimônio Líquido**

A companhia encerrou o ano de 2018 e 2017 com o capital social de R\$ 1.859,1 milhões, dividido em 1.835.966.791 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A reserva de incentivos fiscais foi constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (conforme alterada pela Lei n. 11.638, de 2007).

Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nos transportes ferroviários de carga geral efetuados a partir dos Estados do Maranhão e do Tocantins. Os Incentivos foram concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2025 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2026 e consistem no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não-restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

A reserva de incentivos fiscais, soma em 2018, R\$ 183,0 milhões, frente a R\$ 125,6 milhões em 2017.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apurou sua reserva legal de R\$ 49,6 milhões, frente a R\$ 36,0 milhões em 2017.

#### **B) Análise das Demonstrações do Resultado do Exercício**

**Em milhares de Reais, (exceto quando indicado de outra forma)**

| <u>31/12/2018</u> | <u>AV%</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>AV%</u> | <u>AH%</u> |
|-------------------|------------|-------------------|------------|------------|
|-------------------|------------|-------------------|------------|------------|

|  |                 |             |                 |             |              |
|--|-----------------|-------------|-----------------|-------------|--------------|
| Receita líquida de serviços prestados                            | 752.980         | 100,0<br>0  | 681.165         | 100,0<br>0  | 10,54        |
| Custo dos serviços prestados                                     | (430.845)       | (57,22<br>) | (396.876)       | (58,26<br>) | 8,56         |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>322.135</b>  | 42,78       | <b>284.289</b>  | 41,74       | 13,31        |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                          | <b>(7.677)</b>  | (1,02)      | <b>1.720</b>    | 0,25        | (546,34<br>) |
| Gerais e administrativas   | (26.024)        | (3,46)      | (20.886)        | (3,07)      | 24,60        |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                | 17.555          | 2,33        | 23.372          | 3,43        | (24,89)      |
| Ganhos (perdas) líquidas sobre ativos financeiros e de contratos | 792             | 0,11        | (766)           | (0,11)      | (203,39<br>) |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>           | <b>314.458</b>  | 41,76       | <b>286.009</b>  | 41,99       | 9,95         |
| <b>Resultado financeiro</b>                                      | <b>4.930</b>    | 0,65        | <b>8.501</b>    | 1,25        | (42,01)      |
| Receitas financeiras   | 8.111           | 1,08        | 12.197          | 1,79        | (33,50)      |
| Despesas financeiras   | (4.726)         | (0,63)      | (3.169)         | (0,47)      | 49,13        |
| Ganhos (perdas) com variação monetária e cambial                 | 1.545           | 0,21        | (527)           | (0,08)      | (393,17<br>) |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>  | <b>319.388</b>  | 42,42       | <b>294.510</b>  | 43,24       | 8,45         |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                    | <b>(48.168)</b> | (6,40)      | <b>(45.791)</b> | (6,72)      | 5,19         |
| Tributos correntes   | (105.648)       | (14,03<br>) | (99.894)        | (14,67<br>) | 5,76         |
| Tributos diferidos   | 93              | 0,01        | 2.205           | 0,32        | (95,78)      |
| Incentivos fiscais   | 57.387          | 7,62        | 51.898          | 7,62        | 10,58        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                | <b>271.220</b>  | 36,02       | <b>248.719</b>  | 36,51       | 9,05         |
| Lucro líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$       | 0,15            |             | 0,14            |             |              |

#### Receita líquida

A receita bruta alcançou R\$ 754,0 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 ante R\$ 681,2 milhões em 31 de dezembro 2016, representando um aumento de 10,7%. Esse aumento está principalmente justificado pelo crescimento do segmento de agricultura.

### *Custo dos Serviços Prestados*

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 430,9 milhões no exercício encerrado 31 de dezembro de 2018 e de R\$ 396,9 milhões em 31 de dezembro de 2017, representando um aumento de 8,6%. O aumento é justificado pelo gasto com pessoal, combustíveis, serviços contratados de manutenção e depreciação.

### *Despesas Gerais e Administrativas*

As despesas gerais e administrativas em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$ 26,0 milhões e de R\$ 20,9 milhões em 31 de dezembro de 2017, um aumento de 24,4%. Justificado pelo compartilhamento das despesas entre as empresas do grupo.

### *Outras Receitas (despesas) operacionais líquidas*

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas em 31 de dezembro de 2018 atingiram R\$ 17,6 milhões de receita e de R\$ 23,4 milhões de receita em 31 de dezembro de 2017, uma redução de 24,79%. Esta redução é justificada principalmente por multas contratuais, dentre elas a da VALEC e indenizações.

### *Resultado Financeiro*

O Resultado Financeiro em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 4,9 milhões e de R\$ 8,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esta redução é justificada principalmente pela redução das taxas médias de juros, redução da base média de aplicação que se deu ao longo do ano e incremento das despesas com PIS e COFINS sobre aplicações financeiras.

### *Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Incentivos Fiscais*

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apurou despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 45,8 milhões e de R\$ 46,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de 130,8%. Os acréscimos de tributos em 2018 comparado com ano anterior decorrem dos lucros operacionais obtidos no exercício de 2018.

### *Lucro Líquido do Exercício*

O lucro líquido registrado na companhia em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 271,2 milhões, comparado ao lucro de R\$ 248,7 milhões em 2017.

## **C) Análise do Fluxo de Caixa**

|   | <b>31/12/2018</b><br><b>(Reapresentado)</b> | <b>31/12/2017</b><br><b>(Original)</b> |
|---|---|--|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                |   |  |
| Lucro líquido do exercício  | 271.220                                     | 97.679                                 |
| <b>Ajustes de</b>   |   |  |
| Depreciação e amortização   | 113.712                                     |  |
| Perdas de recebíveis  | -   |  |
| Baixas para perda   | 4.670                                       |  |
| Provisões (reversões) para perdas e processos judiciais, líquidas | (722)                                       | 819                                    |
| Derivativos   | -   |  |
| Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial, líquidas        | (1.545)                                     | 527                                    |
| (Ganho) perda na alienação de ativo intangível, líquidas          | 3   | 1.071                                  |
| Ajuste a valor presente   | 1.448                                       | 1.737                                  |
| Despesas com benefícios a empregados                              | (2.645)                                     | 1.889                                  |
| Receitas diferidas  | (16)  | -                                      |
| Tributos diferidos sobre o lucro                                  | (93)  | (2.205)                                |
| Despesas financeiras – arrendamentos                              | -   |  |
|   | <b>386.032</b>                              | <b>350.236</b>                         |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                            |   |  |
| Contas a receber  | (11.341)                                    | 5.127                                  |
| Derivativos   | 444   | -                                      |
| Estoques  | (8.365)                                     | (6.807)                                |
| Tributos a recuperar  | (44.983)                                    | 24.276                                 |
| Tributos antecipados sobre o lucro                                | 53.689                                      | -                                      |
| Despesas pagas antecipadamente                                    | 323   | (196)                                  |
| Depósitos judiciais   | (112)                                       | (47)                                   |
| Demais ativos   | 2.179                                       | 3.968                                  |
| Fornecedores  | (14.612)                                    | 5.195                                  |
| Contas a pagar  | (71.342)                                    | (10.718)                               |
| Tributos a recolher   | (784)                                       | 66.041                                 |
| Tributos a recolher sobre o lucro                                 | 2.804                                       | (2.818)                                |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                 | (2.809)                                     | (544)                                  |
| Receitas diferidas  | 175   | 7.357                                  |
| Benefícios a empregados   | -   | -                                      |
| Antecipação de clientes   | (3)   | 12                                     |
| Demais passivos   | (145)                                       | 19                                     |
| <b>Caixa gerado pelas operações</b>                               | <b>291.150</b>                              | <b>441.101</b>                         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                      | (45.792)                                    | (20.097)                               |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>      | <b>245.358</b>                              | <b>421.004</b>                         |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>             |   |  |
| Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível            | 1.366                                       | -                                      |
| Aquisição de imobilizado e intangível                             | (181.474)                                   | (202.271)                              |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>    | <b>(180.108)</b>                            | <b>(202.271)</b>                       |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>             |   |  |
| Pagamentos de obrigações de arrendamento                          | -   | (167.018)                              |

|   |                        |                         |
|---|------------------------|-------------------------|
| Dividendos pagos  | <u>(96.096)</u>        | <u>30.000</u>           |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>   | <b><u>(96.096)</u></b> | <b><u>(137.018)</u></b> |
| <b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b><u>(30.846)</u></b> | <b><u>81.715</u></b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício              | 90.650                 | 8.935                   |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício               | 59.804                 | 90.650                  |

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou uma variação de caixa negativa em R\$ 30,9 milhões.



## **10.2 - Resultado Operacional E Financeiro 10.2 Comentários adicionais dos diretores a respeito dos 3 últimos exercícios sociais sobre:**

### **a. Resultados das operações da Companhia, em especial:**

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2019, a FNS superou grandes desafios operacionais e comerciais. A gripe suína afetou a exportação de soja de nossos clientes, a fraca atividade econômica não impulsionou a siderurgia nacional e a instabilidade de preços da indústria de celulose diminuiu a exportação desta commodity.

A receita bruta passou de R\$ 784 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 914 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, o que representa um aumento de aproximadamente 16,60%. Referido aumento é decorrente de receita de transporte ferroviário e serviços acessórios.

### **Desempenho Operacional**

Em 2019, o volume transportado foi de 9,3 bilhões de TKU, 16 % a mais que o realizado em 2018. A FNS atravessa as regiões Norte e Nordeste do Brasil e estas regiões têm crescido acima da média nacional nos últimos anos, impulsionados pela Agroindústria, associado a isso, o maior volume de exportação de safra soja registrada no ano e o aumento considerável da exportação de celulose.

Os produtos transportados pela companhia são agrupados em dois segmentos chaves: Agricultura e Industrializados.

#### **Agricultura.**

O segmento de Agricultura tem como principais produtos transportados a soja e milho. O segmento finalizou o ano de 2019 com 7,7 bilhões de TKU transportados e receita total no segmento em 2019 de R\$ 668 milhões.

#### **Industrializados.**

O segmento de Industrializados tem como principais produtos transportados derivados do petróleo (diesel e gasolina), biocombustíveis e indústria sucroalcooleira, produtos florestais (celulose e madeira) e mineração. O segmento finalizou o ano de 2019 com 1,5 bilhões de TKU transportados e receita total no segmento em 2019 de R\$ 208 milhões.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Campo facultativo para emissor registrado na categoria B.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.**

Campo facultativo para emissor registrado na categoria B.

## **10.3 Efeitos Relevantes nas Demonstrações Financeiras**

### **a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Desde sua constituição, a Companhia se dedica ao segmento operacional de transporte ferroviário de carga, compreendendo a operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de Contrato de Subconcessão como arrendamento.

### **b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não realizamos qualquer aquisição ou alienação de participação societária nos últimos três exercícios sociais.

**c. Eventos ou operações não usuais**

**Reapresentação de informações comparativas**

Conforme as orientações do CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração da Companhia concluiu processo de revisão de conciliações contábeis que culminou com a identificação de erros referentes a exercícios anteriores nas rubricas de demais ativos, tributos a recuperar, depósitos judiciais, tributos diferidos sobre o lucro e fornecedores.

Os ajustes sustentam-se substancialmente em falhas de controles internos e no processo de conciliação da Companhia e que derivam do rápido e vertiginoso crescimento das operações nos anos que se sucederam a criação do Grupo VLI. A mitigação se dá pela implementação de rotinas e controles mais rígidos, bem como fortalecimento da cultura interna no Grupo VLI.

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração no balanço patrimonial:

|                                   | <b>31/12/2018</b> |                |                      |
|-----------------------------------|-------------------|----------------|----------------------|
|                                   | <b>Original</b>   | <b>Ajustes</b> | <b>Reapresentado</b> |
| <b>Ativo</b>                      |                   |                |                      |
| Circulante                        |                   |                |                      |
| Tributos a recuperar              | 35.941            | 286            | 36.227               |
|                                   | <b>180.239</b>    | <b>286</b>     | <b>180.525</b>       |
| Não circulante                    |                   |                |                      |
| Tributos a recuperar              | 39.150            | (4.362)        | 34.788               |
| Tributos diferidos sobre o lucro  | 2.138             | 2.403          | 4.541                |
|                                   | <b>2.572.056</b>  | <b>(1.959)</b> | <b>2.570.097</b>     |
|                                   |                   |                | <b>31/12/2018</b>    |
|                                   | <b>Original</b>   | <b>Ajustes</b> | <b>Reapresentado</b> |
|                                   | <b>2.752.295</b>  | <b>(1.673)</b> | <b>2.750.622</b>     |
| <b>Passivo</b>                    |                   |                |                      |
| Circulante                        |                   |                |                      |
| Tributos a recolher sobre o lucro | 2.466             | 3.309          | 5.775                |
|                                   | <b>137.942</b>    | <b>3.309</b>   | <b>141.251</b>       |
| <b>Patrimônio líquido</b>         |                   |                |                      |
| Reservas de lucros                | 568.173           | (4.982)        | 563.191              |
|                                   | <b>2.427.307</b>  | <b>(4.982)</b> | <b>2.422.325</b>     |
|                                   | <b>2.752.295</b>  | <b>(1.673)</b> | <b>2.750.622</b>     |
|                                   |                   |                | <b>01/01/2018</b>    |
|                                   | <b>Original</b>   | <b>Ajustes</b> | <b>Reapresentado</b> |
| <b>Ativo</b>                      |                   |                |                      |
| Não circulante                    |                   |                |                      |
| Tributos a recuperar              | 15.181            | 308            | 15.489               |
| Tributos diferidos sobre o lucro  | 2.553             | 1.895          | 4.448                |
|                                   | <b>2.470.037</b>  | <b>2.203</b>   | <b>2.472.240</b>     |
|                                   | <b>2.647.450</b>  | <b>2.203</b>   | <b>2.649.653</b>     |
| <b>Passivo</b>                    |                   |                |                      |
| Circulante                        |                   |                |                      |
| Tributos a recolher sobre o lucro | -                 | 2.972          | 2.972                |
|                                   | <b>219.100</b>    | <b>2.972</b>   | <b>222.072</b>       |
| <b>Patrimônio líquido</b>         |                   |                |                      |
| Reservas de lucros                | 393.578           | (769)          | 392.809              |
|                                   | <b>2.252.712</b>  | <b>(769)</b>   | <b>2.251.943</b>     |
|                                   | <b>2.647.450</b>  | <b>2.203</b>   | <b>2.649.653</b>     |

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do resultado do exercício:

|   | <b>31/12/2018</b> |                |                      |
|---|-------------------|----------------|----------------------|
|   | <b>Original</b>   | <b>Ajustes</b> | <b>Reapresentado</b> |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                         | <b>(3.007)</b>    | <b>(4.670)</b> | <b>(7.677)</b>       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas               | 22.225            | (4.670)        | 17.555               |
| <b>Lucro antes do resultado financeiro</b>                      | <b>319.128</b>    | <b>(4.670)</b> | <b>314.458</b>       |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>324.058</b>    | <b>(4.670)</b> | <b>319.388</b>       |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                   |                   |                |                      |
| Tributos correntes  | (106.519)         | 871            | (105.648)            |
| Tributos diferidos  | (415)             | 508            | 93                   |
| Incentivos fiscais  | 58.309            | (922)          | 57.387               |
|   | <b>(48.625)</b>   | <b>457</b>     | <b>(48.168)</b>      |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               | <b>275.433</b>    | <b>(4.213)</b> | <b>271.220</b>       |

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração dos fluxos de caixa:

|   | <b>31/12/2018</b> |                |                      |
|---|-------------------|----------------|----------------------|
|   | <b>Original</b>   | <b>Ajustes</b> | <b>Reapresentado</b> |
| Lucro do exercício  | 275.433           | (4.213)        | 271.220              |
| Baixas para perda   | -                 | 4.213          | 4.213                |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>    | <b>245.358</b>    | <b>-</b>       | <b>245.358</b>       |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>  | <b>(180.108)</b>  | <b>-</b>       | <b>(180.108)</b>     |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b> | <b>(96.096)</b>   | <b>-</b>       | <b>(96.096)</b>      |
| <b>(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>       | <b>(30.846)</b>   | <b>-</b>       | <b>(30.846)</b>      |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício            | 90.650            | -              | 90.650               |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício             | 59.804            | -              | 59.804               |

#### 10.4 Mudanças nas práticas Contábeis, Ressalvas e Ênfases

##### a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

###### Alterações adotadas pela Companhia

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019.

###### (i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Leases (Arrendamentos)”

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – “Operações de Arrendamento Mercantil” e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – “Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil”.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas aos antigos contratos de arrendamento serão alteradas. O CPC 06

(R2) / IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação e amortização de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

### Transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia adotou a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizavam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia não aplicou a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia utilizou as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

O registro dos direitos de uso seguiu as características dos ativos subjacentes, tendo sido as locomotivas, vagões e terminais registrados no imobilizado.

### (ii) IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda"

Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

### (iii) Outros normativos

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- IAS 12/CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro" - esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.
- IAS 23/CPC 20 - "Custos de Empréstimos": a alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.
- IFRS 3/CPC 15 - "Combinação de Negócios": esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta (sob IFRS 11) da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (*step-acquisition*). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.
- IFRS 11/CPC 19 - "Negócios em Conjunto": esclarece que, quando uma entidade obtém o controle conjunto de um negócio que é uma operação conjunta, ela não remensura as participações anteriormente detidas nessa operação conjunta.
- IAS 19/CPC 33 - A alteração específica que, quando ocorrer um evento de alteração, redução ou liquidação de um plano de benefício definido, a entidade deve atualizar as premissas anteriormente utilizadas e remensurar o custo de serviço corrente e os juros líquidos pelo período remanescente, após as modificações.
- IAS 28/CPC19 - "Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto." O IFRS 9 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são

contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28. A alteração ao IAS 28 esclareceu que a referida exclusão de escopo no IFRS 9 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou *joint venture* que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do IFRS 9.

#### b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A partir da adoção da norma de contratos de arrendamentos a Companhia passou a apresentar e divulgar, separadamente, em nota explicativa todos os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, bem como as despesas de juros sobre e amortização de tais ativos e passivos. Os efeitos de aplicação da norma em 1º de janeiro de 2019 estão listados abaixo:

|                                 | <u>Direito de uso</u> | <u>Obrigação de arrendamento</u> | <u>PIS e COFINS</u> |
|---------------------------------|-----------------------|----------------------------------|---------------------|
| Vagões, locomotivas e terminais | 154.528               | 154.528                          | 14.294              |

Seguindo as instruções emanadas pela CVM, as obrigações de arrendamento foram apresentadas de forma bruta, contemplando PIS e COFINS, que em 1º de janeiro de 2019, equivalem a R\$ 14.294, correspondendo a 9,25% do saldo a valor presente adotado na transição.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa os pagamentos de arrendamento estão classificados e divulgados separadamente.

A partir de 2019, a Companhia passou a divulgar em notas explicativas específicas as seguintes informações:

- encargos de depreciação e amortização para ativos de direito de uso;
- despesas de juros sobre passivos de arrendamento;
- saídas de caixa com o total de pagamentos efetivados de arrendamento;
- valor contábil de ativos de direito de uso ao final do lucro por classe de ativo subjacente.

Os valores reconhecidos foram descontados pelas seguintes taxas incrementais nominais de captação, que foram calculadas para cada contrato, levando-se em consideração o custo de captação médio do Grupo VLI em relação às dispersões do CDI futuro, conforme bases da BM&F, em 28/12/2018:

|             | <u>FNS</u>         |
|-------------|--------------------|
| Vagões      | de 8,57% a 8,62%   |
| Locomotivas | 8,13%              |
| Terminais   | de 10,83% a 10,94% |

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis, os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12 (33):

| <u>Prazos contratuais projetados pelo CDI futuro – BM&amp;F</u> | <u>Taxa</u>     |
|---|-----------------|
| 1 a 2 anos  | 7,81% a 8,58%   |
| 3 a 4 anos  | 9,24% a 9,76%   |
| 5 a 6 anos  | 10,10% a 10,38% |
| 7 a 8 anos  | 10,60% a 10,74% |
| 9 a 10 anos   | 10,83% a 10,92% |
| 11 a 12 anos  | 11,00% a 11,06% |

#### c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não aplicável.

### 10.5 Políticas contábeis críticas

A Companhia preparou suas demonstrações financeiras com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão de perdas de contas a receber de clientes, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, definição dos prazos para amortização do intangível com vida útil definida, provisões necessárias para processos judiciais prováveis, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### **(a) Estimativas e premissas contábeis críticas**

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que os efetivos resultados podem divergir das suas estimativas.

As principais estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com possibilidade de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social estão contempladas a seguir:

##### **(i) Redução do valor recuperável de Ativos**

A administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de ativos financeiros, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "*impairment*", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela administração na avaliação de eventual "*impairment*".

##### **(ii) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais e da amortização do intangível**

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

##### **(iii) Provisão para processos judiciais**

A Companhia constituiu provisões para processos judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis.

##### **(iv) Benefícios de planos de previdência privada**

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de desconto de títulos públicos (Notas do Tesouro Nacional), sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

#### **(b) Julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis da Companhia**

##### **Subconcessão**

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de subconcessão da malha ferroviária. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 16/CPC 27 - "Ativo Imobilizado", CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCPC 05 - "Contratos de Concessão".

O contrato de subconcessão será extinto por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer extinção da subconcessão, os principais efeitos seriam os seguintes:

- (i) Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito à avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

A aplicação das orientações do ICPC 01 e da OCPC 05 requer julgamentos significativos por parte da administração da Companhia, principalmente quanto aos seguintes aspectos:

- (i) Conclusão de que o poder concedente não define a quem os serviços objetos da concessão ou da subconcessão devem ser prestados, prevalecendo o interesse comercial das concessionárias.
- (ii) Conclusão de que, apesar de existir limites máximos das tarifas de referência ("price cap") controladas pela ANTT, na prática, o poder concedente não determina qual o preço que deverá ser cobrado pelos serviços prestados pelas concessionárias, pois a base para precificação é o próprio mercado, considerando que esse "price-cap" é raramente atingido.

Para esses julgamentos, a Companhia considerou, entre outros fatores, a análise detalhada das mencionadas orientações técnicas e as discussões das mesmas no âmbito da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF.

#### **10.6 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

##### **a. Ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

A Companhia não detinha ativos e passivos, direta ou indiretamente, que não apareciam no seu balanço patrimonial nos 3 (três) últimos exercícios.

##### **b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios.

#### **10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia nos 3 (três) últimos exercícios.

#### **10.8 - Plano de Negócio**

##### **a. Investimentos**

###### *i.) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.*

Em 2019, a FNS investiu o valor total de R\$ 128 milhões. Os recursos foram alocados na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais e mitigação de riscos prioritários associados à operacionalização dos ativos, além de projetos de meio ambiente e saúde e segurança. Foram feitos ainda investimentos em aumento de capacidade, com destaque para a entrega da Oficina de Imperatriz, ampliação da linha do Pátio Floresta e a construção de 2,8 mts de linha nova no município de Itaqui para melhoria do pool de combustíveis.

###### *ii.) Fontes de financiamento dos investimentos*

As fontes de financiamento dos investimentos provêm, principalmente, da geração de caixa operacional da Companhia.

###### *iii.) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

Na data deste Formulário de Referência, não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

##### **b. Aquisições já divulgadas de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia**

A FNS não divulgou, até a presente data, a aquisição de novos ativos que possam influenciar materialmente a sua capacidade produtiva, com exceção das estimativas de investimentos futuros descritas no item 10.10 (a) acima.

### **c. Novos produtos e serviços**

#### **i.) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não há, até a data desta Proposta da Administração, pesquisas em desenvolvimento já divulgadas.

#### **ii.) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Em 2019 foram investidos R\$ 1.902 milhões de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, ante R\$ 411 mil investidos em 2018.

#### **iii.) projetos em desenvolvimento já divulgados**

Em 2019, foram investidos R\$ 1.902 milhões de investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

#### **iv.) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Em 2019, foram investidos R\$ 1.902 milhões de investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

### **10.9 Outros fatores com Influência Relevante**

Em 31 de dezembro de 2018, não havia outros fatores que influenciassem de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

## **II - PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

A diretoria da Ferrovia Norte Sul S/A, em conformidade com o disposto no artigo 192 da Lei 6.404 (com nova redação dada pelas leis 10.303 e 11.638), vem apresentar a Assembleia Geral de Acionistas proposta para destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

O lucro líquido do exercício, evidenciado na Demonstração de Resultado, foi de R\$ 292.098.349,07 (duzentos e noventa e dois milhões, noventa e oito mil, trezentos e quarenta e nove e sete centavos), consoante os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e as normas e pronunciamentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); para o qual se propõe a seguinte destinação:

### **I – RESERVAS E RETENÇÃO DE LUCROS**

Com base nas premissas orçamentárias a companhia está constituindo reserva de lucros no exercício de 2019, nos montantes de:

- reservas de incentivos fiscais, R\$ 58.440.273,33 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e três reais e trinta e três),
- reserva legal, R\$14.604.917,40 (quatorze milhões, seiscentos e quatro mil, novecentos e dezessete reais e quarenta centavos),
- dividendos mínimos R\$ 54.763.289,34 (cinquenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos) e, por fim
- dividendos adicionais R\$ 164.289.868,02 (cento e sessenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e sessenta e oito reais e dois centavos).

### **II – DIVIDENDOS**

Conforme Art. 31 do Estatuto Social, pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) dos lucros líquidos anuais, ajustados na forma da lei, serão destinados ao pagamento de dividendos, desta forma serão distribuídos R\$ 54.763.289,34 (cinquenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos).

### **III – RESUMO**



A presente proposta contempla: constituição de Reserva Legal, Reserva de incentivos fiscais, dividendos mínimos obrigatórios e adicionais além da constituição de lucros com base no lucro líquido do exercício de 2019.

| <b>Lucro Líquido do exercício</b>                       | <b>Em Reais</b>       |
|---|-----------------------|
| <b>Lucro do exercício</b>                               | <b>292.098.348,09</b> |
| (-) Reserva Legal                                       | 14.604.917,40         |
| (-) Reserva de Incentivos Fiscais                       | 58.440.273,33         |
| (-) Dividendos mínimos obrigatórios                     | 54.763.289,34         |
| (-) Dividendos adicionais                               | 164.289.868,02        |
| <b>(=)Saldo remanescente Lucro líquido do exercício</b> | <b>0,00</b>           |

Nos termos do Art. 9º, § 1º, inciso II e do Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/09, destacamos o seguinte:

| DESCRIÇÃO  | DADOS   |
|--|---|
| <b>1. Lucro referente ao exercício social de 2019</b>  | R\$ 292.098.348,09 (duzentos e noventa e dois milhões, noventa e oito mil, trezentos e quarenta e nove e sete centavos)   |
| <b>2. Montante dos dividendos, incluindo dividendos adicionais propostos, antecipados e juros sobre o capital próprio já declarados</b>  | R\$ 54.763.289,34 (cinquenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos)  |
| <b>3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído</b>   | 18,75%  |
| <b>4. Montante global e valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores</b>   | Não aplicável   |
| <b>5. Remuneração do exercício deduzidos os juros sobre o capital próprio declarados</b>   | Não aplicável   |
| <b>6. Montante dos Dividendos e dos Juros sobre o capital próprio já declarados e data dos respectivos pagamentos</b>  | Não aplicável   |
| <b>7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe: a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores; e b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores</b> | <p>Lucro líquido básico e diluído por ações R\$ 0,16 em 2019.</p> <p><b>a) Lucro líquido</b></p> <p>2019 R\$ 292.098.349,07 (duzentos e noventa e dois milhões, noventa e oito mil, trezentos e quarenta e nove e sete centavos)<br/>           2018* R\$ 275.433.410,40 (duzentos e setenta e cinco milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e dez reais e quarenta centavos)<br/>           2017* R\$ 248.718.712,26 (duzentos e quarenta e oito milhões, setecentos e dezoito mil, setecentos e doze reais e vinte e seis centavos)</p> <p><b>* saldos divulgados originalmente e não contemplam a reapresentação</b></p> <p><b>b) Dividendos distribuídos</b></p> <p>2019 dividendos adicionais R\$ 164.289.868,02 (cento e sessenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e sessenta e oito reais e dois centavos).<br/>           2018 R\$ 50.838.207,04 (cinquenta milhões, oitocentos e trinta e oito mil, duzentos e sete reais e quatro centavos)<br/>           2017 R\$ 96.096.252,36 (noventa e seis milhões, noventa e seis mil, duzentos e cinquenta e dois reais e trinta e seis centavos)</p> |

|  |  |
|--|--|
| <b>8. Destinação de lucros à reserva legal</b><br><b>a. Identificar o montante destinado à reserva legal</b><br><b>b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal</b>   | a) R\$14.604.917,40 (quatorze milhões, seiscentos e quatro mil, novecentos e dezessete reais e quarenta centavos)<br>b) 5% sobre o Lucro líquido referente ao exercício social de 2019   |
| <b>9. Ações preferenciais com direito a dividendos fixo ou mínimos</b>   | Não aplicável  |
| <b>10. Dividendo obrigatório</b>   | R\$ 54.763.289,34 (cinquenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos).  |
| <b>11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da empresa (a) Informar o montante da retenção; (b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos; (c) Justificar a retenção dos dividendos</b> | Não aplicável  |
| <b>12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências (a) Identificar o montante destinado à reserva; (b) Identificar a perda considerada provável e sua causa; (c) Explicar porque a perda foi considerada provável; (d) Justificar a constituição da reserva</b>  | Não aplicável  |
| <b>13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar (a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar; (b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva</b>  | Não aplicável  |
| <b>14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias (a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva; (b) Identificar o montante destinado à reserva; (c) Descrever como o montante foi calculado</b>   | Não aplicável  |
| <b>15. Retenção de lucros prevista em orçamento de capital</b>   | Não aplicável  |
| <b>16. Destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais. a. Informar o montante destinado à reserva; e b. Explicar a natureza da destinação</b>  | a) R\$ 58.440.273,33 (cinquenta e oito milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e setenta e três reais e trinta e três),<br><br>b) Redução de imposto de renda Pessoa Jurídica benefício sob a forma de redução tributária em decorrência dos investimentos em infraestrutura realizados nos Estados do Maranhão - MA e Tocantins – TO – área de atuação da SUDAM e SUDENE. |

### **(III) ELEIÇÃO E REELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA**

Tendo em vista o encerramento do mandato com a realização da presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, propõe-se a eleição e reeleição dos membros titulares e suplentes do Conselho de Administração da Companhia, conforme abaixo. Visando maior transparência ao processo, a Administração, em alusão ao artigo 10 da ICVM 481/09, disponibiliza abaixo as informações indicadas nos subitens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, relativamente aos candidatos às 5 (cinco) cadeiras do Conselho de Administração da Companhia, indicados pela controladora da Companhia. Todos os membros eleitos/reeleitos terão mandato unificado, estendendo-se até 30 de abril de 2022, podendo ser reeleitos ao final de seu mandato, nos termos do Estatuto Social da Companhia.

#### **12.5 e 8 - Composição e Experiência Profissional da Administração e do Conselho Fiscal**

| ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR  |   |                          |            |
|---|---|--------------------------|------------|
| CPF: 125.547.758-00   | Indicado pelo Controlador da Companhia à eleição como Membro Titular do Conselho de Administração |                          |            |
| Idade:  | 52 anos   | Profissão:               | Engenheiro |
| Órgão administração:  | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 30/07/2020.                                      |                          |            |
| Prazo do mandato:   | Até 30/04/2022.   | Eleito pelo controlador: | Sim        |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor:</b> Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.  |   |                          |            |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:</b>  |   |                          |            |
| <p>Ernesto Pousada é diretor-presidente da VLI desde novembro de 2019. É formado em engenharia mecânica pela Escola de Engenharia Mauá, com especialização em Administração e Negócios pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Exerceu cargos executivos no Brasil e no exterior em grandes empresas como a Dow Chemical e Suzano Papel e Celulose, onde comandou relevantes projetos para o setor de infraestrutura. Sua última posição foi a de CEO para a América do Sul na Ingredion, companhia da indústria alimentícia. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.</p> |   |                          |            |

| ANGELO HENRIQUE RODRIGUES STRADIOTO   |  |                          |               |
|---|--|--------------------------|---------------|
| CPF: 012.454.106-28   | Indicado pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Suplente do Conselho de Administração |                          |               |
| Idade:  | 39 anos  | Profissão:               | Administrador |
| Órgão administração:  | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2017.   |                          |               |
| Prazo do mandato:   | Até 30/04/2022.  | Eleito pelo controlador: | Sim           |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor:</b> Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.  |  |                          |               |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:</b>  |  |                          |               |
| <p>O Sr. Angelo Stradioto ocupou desde setembro de 2013 o cargo de Gerente Geral da VLI S.A. – sociedade que detém o controle indireto da Companhia e, hoje, ocupa o mesmo cargo na VLI Multimodal S/A, controladora direta da Companhia. O Sr. Angelo já ocupou cargo de diretor na Ultrafértil S.A (2016/2017) e atualmente é membro suplente do Conselho de Administração de controladas da VLI. Adicionalmente, o Sr. Angelo possui mais de 15 anos de experiência no ramo, adquirido em empresas como a Falconi Consultores de Resultado, onde atuou como Consultor Sênior (2005/2008) e na Vale como Gerente de Negócios (2008/2013). Graduiu-se em Administração pela PUC Minas e, na Fundação Dom Cabral, concluiu a pós-graduação em Finanças e o MBA Executivo. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.</p> |  |                          |               |

| RODRIGO SABA RUGGIERO  |   |                          |            |
|--|---|--------------------------|------------|
| CPF: 160.655.238-44  | Indicado pelo Controlador da Companhia à Eleição como Diretor Presidente do Conselho de Administração |                          |            |
| Idade:   | 48 anos   | Profissão:               | Engenheiro |
| Órgão administração:   | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 27 de abril de 2017.                                 |                          |            |
| Prazo do mandato:  | Até 30/04/2022.   | Eleito pelo controlador: | Sim        |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor:</b> Diretor   |   |                          |            |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:</b>   |   |                          |            |
| O Sr. Rodrigo Ruggiero ingressou na VLI S.A. - sociedade que detém o controle indireto da Companhia - em 2011 como |   |                          |            |

Diretor de Operações Ferroviárias e Planejamento e hoje atua como Diretor de Integração e Planejamento do Grupo VLI, além de ser membro do Conselho de Administração da Ferrovia Norte Sul S.A., companhia aberta cujo controle é detido pela VLI Multimodal S.A.– controladora direta da Companhia. Graduiu-se em Engenharia pela Universidade de São Paulo e, na Fundação Dom Cabral, concluiu a pós-graduação em Finanças e o MBA Executivo. Antes de ingressar na VLI., atuou como Gerente de Pátios e Terminais da VALE e Coordenador de Manutenção Fabril. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade

**MARLON TADEU FERREIRA PINTO**

CPF: 043.640.466-47

Indicado pelo Controlador da Companhia à eleição como Membro Suplente do Conselho de Administração

|                             |  |                                 |                                    |
|-----------------------------|--|---------------------------------|------------------------------------|
| <b>Idade:</b>               | 38 anos  | <b>Profissão:</b>               | Engenheiro de Controle e Automação |
| <b>Órgão administração:</b> | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 30/07/2020. |                                 |                                    |
| <b>Prazo do mandato:</b>    | Até 30/04/2022.  | <b>Eleito pelo controlador:</b> | Sim                                |

**Outros cargos e funções exercidas no emissor:** Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:**

O Sr. Marlon Tadeu ocupa desde fevereiro de 2018 o cargo de Gerente Geral de Planejamento Longo Prazo e Desenvolvimento de Projetos da VLI Multimodal S/A, controladora direta da Companhia, atuando desde 2011 na empresa e também como membro suplente do Conselho de Administração da Ferrovia Norte Sul. Por outro lado, possui mais de 15 anos de experiência no ramo, adquirido na empresa anterior VALE, onde atuou como Supervisor de Engenharia e Coordenador de Planejamento (2005/2011). Graduiu-se em Engenharia de Controle e Automação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, e, na Fundação Dom Cabral, concluiu o MBA Executivo. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.

**SILVANA ALCÂNTARA OLIVEIRA DE SOUZA**

CPF: 134.151.178-20

Indicada pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Titular do Conselho de Administração

|                             |  |                                 |          |
|-----------------------------|--|---------------------------------|----------|
| <b>Idade:</b>               | 48 anos  | <b>Profissão:</b>               | Advogada |
| <b>Órgão administração:</b> | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2016. |                                 |          |
| <b>Prazo do mandato:</b>    | Até 30/04/2022.  | <b>Eleito pelo controlador:</b> | Sim      |

**Outros cargos e funções exercidas no emissor:** Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.

**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:**

A Sra. Silvana Alcântara é a atual Diretora de Desenvolvimento de Negócios da Companhia, sendo eleita para tal função desde 10 de julho de 2009, reeleita pela última vez em 09/10/2014. No período de 1995 a 1998, atuou na área jurídica do Unibanco, instituição financeira, tendo atuado de 1998 a 1999 na Alcântara & Morgado Advogados Associados. De 1999 a 2000, atuou na América Latina Logística S.A. (ALL), companhia aberta que atua no setor de logística, na área de patrimônio, comunicação, meio ambiente e segurança do trabalho, tendo iniciado sua carreira na Companhia como Coordenadora, em agosto de 2003. Posteriormente, assumiu posições de Gerente Geral de Arrendamento, Concessões e Administração de Vendas, Gerente Geral de Temas Institucionais e, desde junho de 2009, é Gerente de Marketing, Regulatório e Relações Institucionais do Grupo VLI. Graduada em Direito pela Universidade Paulista (UNIP), MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e MBA em Logística pela Coppead/ UFRJ. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que tenha inabilitado a prática de atividade profissional de quaisquer dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia.

| LEANDRO FULGÊNCIO VIEIRA   |  |                                 |          |
|--|--|---------------------------------|----------|
| CPF: 070.907.996-62  | Indicado pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Suplente do Conselho de Administração |                                 |          |
| <b>Idade:</b>  | 35 anos  | <b>Profissão:</b>               | Advogada |
| <b>Órgão administração:</b>  | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2016.   |                                 |          |
| <b>Prazo do mandato:</b>   | Até 30/04/2022.  | <b>Eleita pelo controlador:</b> | Sim      |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor:</b> Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.   |  |                                 |          |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:</b>   |  |                                 |          |
| <p>O Sr. Leandro Fulgêncio ocupa desde outubro de 2016 o cargo de Gerente Geral de Controladoria da VLI Multimodal S/A, controladora direta da Companhia, atuando desde 2011 na empresa. O Sr. Fulgêncio não ocupa, nem nunca ocupou, cargos de administração (diretoria ou conselho de administração) em outras companhias abertas. Por outro lado, possui mais de 10 anos de experiência no ramo, adquirido em empresas como América Latina Logística – ALL, onde ocupou o cargo de Coordenador Comercial (2008/2009) e VALE, onde atuou como Gerente de Vendas (2009/2011). Graduiu-se em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Minas Gerais, e, na Fundação Dom Cabral, concluiu a pós-graduação em Gestão Empresarial. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias</p> |  |                                 |          |

| RUTE MELO ARAÚJO GALHARDO |   |                   |                         |
|---------------------------|---|-------------------|-------------------------|
| CPF: 192.181.808-51       | Indicada pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Titular do Conselho de Administração |                   |                         |
| <b>Idade:</b>             | 43 anos   | <b>Profissão:</b> | Engenheira de Materiais |

|  |  |                                 |     |
|--|--|---------------------------------|-----|
| <b>Órgão administração:</b>  | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2016. |                                 |     |
| <b>Prazo do mandato:</b>   | Até 30/04/2022.  | <b>Eleito pelo controlador:</b> | Sim |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor:</b> Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.   |  |                                 |     |
| <b>Membro Independente:</b> não  |  |                                 |     |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:</b>   |  |                                 |     |
| <p>A Sra. Rute Melo Araújo Galhardo juntou-se ao time da VLI Multimodal S.A. - sociedade que detém o controle direto da Companhia -, em janeiro de 2011 como responsável pela área de recursos humanos, para estruturar e implantar, em todas as disciplinas da área, os processos almejados pela VLI S.A. – sociedade que detém o controle da Companhia – e pelas sociedades por ele controladas (“Grupo VLI”), com foco na criação da cultura do Grupo VLI, no desenvolvimento da liderança e no suporte estratégico ao negócio. A Sra. Rute não ocupa, nem nunca ocupou, cargos de administração (diretoria ou conselho de administração) em outras companhias abertas. Por outro lado, é importante destacar que a Sra. Rute atuou como membro suplente do Conselho de Administração da Ferrovia Norte Sul S/A e tal indicação conta com o apoio da acionista controladora da Ferrovia Norte Sul S/A. A conselheira foi eleita para ocupar o cargo titular no Conselho de Administração da Ferrovia Centro Atlântica S/A, cuja assembleia geral de acionistas que deliberará pela eleição da Sra. Rute foi convocada para do dia 01 de setembro de 2017. Adicionalmente, a Sra. Rute possui mais de 14 (catorze) anos de experiência no ramo, adquirida em empresas como a Whirlpool Latin America S.A., onde atuou como Gerente de Recursos Humanos (2007/2011), Gerente de Serviços – Atendimento ao Consumidor e Revenda e Call Center (2006/ 2007), e como Especialista Sênior de Recursos Humanos (2004/2006); e a Ambev – Cia de Bebidas das Américas, onde atuou como Gerente de Gente &amp; Gestão Jundiaí e Paulínea (2001/2004). Graduiu-se em Engenharia de Materiais pela Universidade Mackenzie, e, na Fundação Getúlio Vargas, concluiu a pós-graduação em Gestão Empresarial e o MBA Executivo. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que a tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.</p> |  |                                 |     |

|  |  |                                 |            |
|--|--|---------------------------------|------------|
| <b>IGOR BRETAS DE FIGUEIREDO</b>   |  |                                 |            |
| <b>CPF:</b> 044.302.166-06   | Indicado pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Suplente do Conselho de Administração |                                 |            |
| <b>Idade:</b>  | 40 anos  | <b>Profissão:</b>               | Engenheiro |
| <b>Órgão administração:</b>  | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2016.   |                                 |            |
| <b>Prazo do mandato:</b>   | Até 30/04/2022.  | <b>Eleito pelo controlador:</b> | Sim        |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor:</b> Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.   |  |                                 |            |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:</b>   |  |                                 |            |
| <p>O Sr. Igor Bretas ocupa desde agosto de 2013 o cargo de Gerente Geral da área Comercial da VLI Multimodal S/A, controladora direta da Companhia. Anteriormente, atuou 8 anos na Vale S.A., sempre na área comercial. Igor Bretas também é diretor estatutário da sociedade Ultrafertil S.A. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.</p> |  |                                 |            |

**MILTON NASSAU RIBEIRO**

CPF: 953.859.086-49

Indicado pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Titular do Conselho de Administração

|                             |  |                                 |          |
|-----------------------------|--|---------------------------------|----------|
| <b>Idade:</b>               | 46 anos  | <b>Profissão:</b>               | Advogado |
| <b>Órgão administração:</b> | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2016. |                                 |          |
| <b>Prazo do mandato:</b>    | Até 30/04/2022.  | <b>Eleito pelo controlador:</b> | Sim      |

**Outros cargos e funções exercidas no emissor:** Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:**

O Sr. Milton Nassau Ribeiro ocupou desde abril de 2011 o cargo de Consultor Geral da VLI S.A. – sociedade que detém o controle indireto da Companhia e, hoje, ocupa o mesmo cargo na VLI Multimodal S/A, controladora direta da Companhia –, sendo responsável pelas áreas jurídica, fiscal, compliance e de governança corporativa. Trabalhou anteriormente na CSN – uma companhia aberta que atua no setor siderúrgico – e na Vale – companhia aberta que atua no setor de mineração e é parte integrante do bloco de controle da controladora indireta da Companhia, a VLI S/A –, tendo também sido International Associate do escritório White & Case, nos Estados Unidos. O Sr. Milton Nassau Ribeiro não ocupa, nem nunca ocupou, cargos de administração (diretoria ou conselho de administração) em outras companhias abertas. Por outro lado, é importante destacar que o Sr. Milton foi, nesta data, indicado para ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração da Ferrovia Centro Atlântica S/A e tal indicação conta com o apoio da acionista controladora da Ferrovia Centro Atlântica S/A. A assembleia geral de acionistas da Ferrovia Centro Atlântica S/A que deliberará pela eleição do Sr. Milton foi convocada para do dia 22 de outubro de 2015. Adicionalmente, o Sr. Milton é bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e mestre em Direito Empresarial pela Faculdade Milton Campos. Possui especializações pela Kellogg School of Management, em Chicago, Estados Unidos (Skills, Tools and Competencies Program); pelo IMD, em Lausanne, Suíça (Mastering Leadership Program); pelo MIT, em Cambridge, Estados Unidos (Transformational Leadership Program); e pela Fundação Dom Cabral (Programa de Finanças Corporativas) e é professor do MBA Executivo e do LLM Corporativo do IBMEC/MG. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.

**DANIEL PIMENTEL CUSTÓDIO NOVO**

CPF: 279.634.658-79

Indicado pelo Controlador da Companhia à reeleição como Membro Suplente do Conselho de Administração

|                             |  |                                 |                  |
|-----------------------------|--|---------------------------------|------------------|
| <b>Idade:</b>               | 39 anos  | <b>Profissão:</b>               | Engenheiro Naval |
| <b>Órgão administração:</b> | Pertence ao Conselho de Administração, eleito em 25/08/2016. |                                 |                  |
| <b>Prazo do mandato:</b>    | Até 30/04/2022.  | <b>Eleito pelo controlador:</b> | Sim              |

**Outros cargos e funções exercidas no emissor:** Não exerce outros cargos ou funções no Emissor.**Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:**

O Sr. Daniel Pimentel Custódio Novo ocupa desde julho de 2013 o cargo de Gerente Administrativo e Financeiro da VLI Multimodal S.A. - sociedade que detém o controle direto da Companhia - e possui quatorze anos de carreira sendo os últimos oito anos em posição de liderança nas áreas administrativa/financeira, planejamento estratégico, gestão de contratos e produtividade operacional com foco no resultado e desenvolvimento de novos projetos. Ingressou na Vale S.A., companhia aberta que atua no setor de mineração e é parte integrante do bloco de controle da controladora indireta da Companhia, a VLI S/A, como Engenheiro de Operações Portuárias e Terminais de Carga Geral em agosto de 2005. Antes de ingressar na Vale S.A., atuou como Gerente de Projetos, Engenheiro de Projetos Logísticos e Engenheiro de Software Trainee. O Sr. Daniel Pimentel Custódio Novo não ocupa, nem nunca ocupou, cargos de administração (diretoria ou conselho de administração) em outras companhias abertas. Por outro lado, é importante destacar que o Sr. Daniel foi,

nesta data, indicado para ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração da Ferrovia Centro Atlântica S/A e tal indicação conta com o apoio da acionista controladora da Ferrovia Centro Atlântica S/A. A assembleia geral de acionistas da Ferrovia Centro Atlântica S/A que deliberará pela eleição do Sr. Daniel foi convocada para do dia 22 de outubro de 2015. Adicionalmente, o Sr. Daniel graduou-se em engenharia Naval com ênfase em Transportes pela Escola Politécnica da USP em 2000, onde também defendeu sua tese de Mestrado em Sistemas Logísticos. Possui especializações pela FGV, em Liderança com foco em Gestão Estratégica; pelo IMD Business School, em Mastering Leadership Program; e pela Fundação Dom Cabral, onde cursou o MBA – Gestão Empresarial. Até a presente data, não havia qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado que o tenha inabilitado para a prática de atividade profissional relacionada à administração de companhias.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

A Companhia não possui comitês estatutários ou comitês (estatutários ou não) de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração.

**12.8 – Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.**

Não se aplica.

**12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores da Companhia, controladas e controladores**

Nesta data, inexistia relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os administradores da Companhia e (i) outros administradores da Companhia; (ii) os administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia; (iii) controladores diretos ou indiretos da Companhia; e (iv) os administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia.

Adicionalmente, também inexistia relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os administradores da Companhia e controladores diretos ou indiretos da Companhia.



**12.10 – Relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais:**

| <b>Administrador do Emissor</b>     | <b>Pessoa Relacionada</b>                               | <b>Cargo na Pessoa Relacionada</b>                          | <b>Tipo de Relação do Administrador</b> | <b>Tipo de Pessoa Relacionada</b>           |
|-------------------------------------|---|---|---|---|
| Ernesto Peres Pousada Júnior        | VLI S.A.<br>e<br>VLI Multimodal S.A.                    | Diretor Presidente  | Subordinação                            | Controladora Indireta e Controladora Direta |
| Angelo Henrique Rodrigues Stradioto | VLI Multimodal S.A.                                     | Gerente de Relacionamento com Acionista                     | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Rodrigo Sabba Ruggiero              | VLI Multimodal S.A. e<br>Ferrovia Centro Atlântica S.A. | Diretor de Integração e Planejamento e Conselheiro          | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Marlon Tadeu Ferreira Pinto         | VLI Multimodal S.A.                                     | Gerente Geral de Planejamento                               | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Silvana Alcântara Oliveira de Souza | VLI Multimodal S.A.                                     | Gerente de Marketing, Regulatório e Relações Institucionais | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Leandro Fulgêncio Vieira            | VLI Multimodal S.A.                                     | Gerente Geral de Controladoria                              | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Rute Melo Araújo Galhardo           | VLI Multimodal S.A.                                     | Diretora de Gente e Serviços                                | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Igor Bretas de Figueiredo           | VLI Multimodal S.A.                                     | Gerente Comercial   | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Milton Nassau Ribeiro               | VLI Multimodal S.A. e<br>Ferrovia Centro Atlântica S.A. | Consultor Geral e Diretor de Integridade                    | Subordinação                            | Controladora Direta                         |
| Daniel Pimentel Custódio Novo       | VLI Multimodal S.A.                                     | Gerente Administrativo e Financeiro                         | Subordinação                            | Controladora Direta                         |

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### (I) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (Conforme item 13 do Formulário de Referência)

#### 13. Remuneração dos administradores

**13.1. Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração**  
Campo facultativo para emissor da categoria "B".

#### 13.2. Remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

A Companhia não prevê nenhum impacto no resultado do exercício social corrente em razão da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, uma vez que todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia renunciaram à remuneração a que fariam jus na data em que tomaram posse em seus cargos.

| Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2020 - Valores Anuais |                        |                       |                 |             |
|---|------------------------|-----------------------|-----------------|-------------|
|   | Conselho Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total       |
| Número de Membros   | 4                      | 5                     | 0               | 9           |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b>   |                        |                       |                 |             |
| Salário ou Pró-labore   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Benefícios Direto ou Indireto   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Participação em comitês   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Outros  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Descrição de Outras Remunerações Fixas  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| <b>Remuneração Variável</b>   |                        |                       |                 |             |
| Bônus   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Participação nos Resultados   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Participação em reuniões  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Comissões   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Outros  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Descrição de Outras Remunerações variáveis  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| <b>Pós-Emprego</b>  |                        |                       |                 |             |
| Cessação do cargo   | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Baseada em ações  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| Observação  | 0                      | 0                     | 0               | 0           |
| <b>Total da Remuneração</b>   | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>           | <b>0</b>        | <b>0,00</b> |

| <b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais</b> |                               |                              |                        |              |
|---|-------------------------------|------------------------------|------------------------|--------------|
|   | <b>Conselho Administração</b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b> |
| <b>Número de Membros</b>  | 4                             | 5                            | 0                      | 9            |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b>   |                               |                              |                        |              |
| Salário ou Pró-labore   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Benefícios Direto ou Indireto   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Participação em comitês   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Outros  | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Descrição de Outras Remunerações Fixas                                      | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| <b>Remuneração Variável</b>   |                               |                              |                        |              |
| Bônus   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Participação nos Resultados   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Participação em reuniões  | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Comissões   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Outros  | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| Descrição de Outras Remunerações variáveis                                  | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| <b>Pós-Emprego</b>  | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| <b>Cessação do cargo</b>  | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| <b>Baseada em ações</b>   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| <b>Observação</b>   | 0                             | 0                            | 0                      | 0            |
| <b>Total da Remuneração</b>   | <b>0,00</b>                   | <b>0,00</b>                  | <b>0</b>               | <b>0,00</b>  |

| <b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais</b> |                               |                              |                        |                  |
|---|-------------------------------|------------------------------|------------------------|------------------|
|   | <b>Conselho Administração</b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b>     |
| <b>Número de Membros</b>  | 5                             | 5                            | 0                      | 10               |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b>   |                               |                              |                        |                  |
| Salário ou Pró-labore   | 6.000,00                      | 6.000,00                     | 0                      | 12.000,00        |
| Benefícios Direto ou Indireto   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Participação em comitês   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Outros  | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Descrição de Outras Remunerações Fixas                                      | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| <b>Remuneração Variável</b>   |                               |                              |                        |                  |
| Bônus   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Participação nos Resultados   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Participação em reuniões  | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Comissões   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Outros  | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| Descrição de Outras Remunerações variáveis                                  | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| <b>Pós-Emprego</b>  | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| <b>Cessação do cargo</b>  | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| <b>Baseada em ações</b>   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| <b>Observação</b>   | 0                             | 0                            | 0                      | 0                |
| <b>Total da Remuneração</b>   | <b>6.000,00</b>               | <b>6.000,00</b>              | <b>0</b>               | <b>12.000,00</b> |

| <b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais</b> |                               |                              |                        |                 |
|---|-------------------------------|------------------------------|------------------------|-----------------|
|   | <b>Conselho Administração</b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b>    |
| <b>Número de Membros</b>  | 4                             | 4                            |                        | 8               |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b>   |                               |                              |                        |                 |
| Salário ou Pró-labore   | 4.800,00                      | 4.800,00                     |                        | 9.600,00        |
| Benefícios Direto ou Indireto   | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Participação em comitês   | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Outros  | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Descrição de Outras Remunerações Fixas                                      | 0                             | 0                            |                        |                 |
| <b>Remuneração Variável</b>   |                               |                              |                        |                 |
| Bônus   | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Participação nos Resultados   | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Participação em reuniões  | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Comissões   | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Outros  | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Descrição de Outras Remunerações variáveis                                  | 0                             | 0                            |                        |                 |
| <b>Pós-Emprego</b>  | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| <b>Cessaçã o do cargo</b>   | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Baseada em ações  | 0                             | 0                            |                        | 0               |
| Observação  |                               |                              |                        |                 |
| <b>Total da Remuneração</b>   | <b>4.800,00</b>               | <b>4.800,00</b>              |                        | <b>9.600,00</b> |

**13.3. Remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.5. Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.6. Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.7. opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções.**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.9. Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.**

Campo facultativo para emissor da categoria "B".

**13.10. Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.**  
Campo facultativo para emissor da categoria “B”.

**13.11. Indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal: número de membros, número de membros remunerados, maior e menor remuneração individual e valor médio.**

Campo facultativo para emissor da categoria “B”.

**13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.**

Campo facultativo para emissor da categoria “B”.

**13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

| <b>Órgão</b>              | <b>Exercício Social encerrado em 31/12/2019</b> |
|---------------------------|---|
| Conselho de Administração | 0%  |
| Diretoria Estatutária     | 0%  |
| Conselho Fiscal           | 0%  |

  

| <b>Órgão</b>              | <b>Exercício Social encerrado em 31/12/2018</b> |
|---------------------------|---|
| Conselho de Administração | 0%  |
| Diretoria Estatutária     | 0%  |
| Conselho Fiscal           | 0%  |

  

| <b>Órgão</b>              | <b>Exercício Social encerrado em 31/12/2017</b> |
|---------------------------|---|
| Conselho de Administração | 0%  |
| Diretoria Estatutária     | 0%  |
| Conselho Fiscal           | 0%  |

**13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Campo facultativo para emissor da categoria “B”.

**13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não houve pagamento de remuneração para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária em razão da função que ocupam na Companhia que tenha sido reconhecido no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e/ou de controladas da Companhia.

Contudo, os 4 membros do Conselho de Administração e todos os membros da Diretoria Estatutária da Companhia são também empregados de sua controladora direta VLI Multimodal ou de sua controladora indireta, a VLI S.A. Considerando que a VLI Multimodal é controlada pela VLI S.A. que detém 99,9% de sua participação, estes administradores receberam nos 3 (três) últimos exercícios sociais pagamentos referentes à remuneração não relacionada ao exercício de cargos na Companhia, conforme tabela consolidada das duas empresas, abaixo:

## Exercício Social 2019

| Em R\$                             | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total      |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|------------|
| Controladores diretos de indiretos | 4.430.221                 | 7.540.286             | 0               | 11.970.507 |
| Controlador do Emissor             | 0                         | 0                     | 0               | 0          |
| Sociedade sob controle comum       | 0                         | 0                     | 0               | 0          |

## Exercício Social 2018

| Em R\$                             | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total      |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|------------|
| Controladores diretos de indiretos | 21.964.109                | 13.163.379            | 0               | 35.127.487 |
| Controlador do Emissor             | 0                         | 0                     | 0               | 0          |
| Sociedade sob controle comum       | 0                         | 0                     | 0               | 0          |

## Exercício Social 2017

| Em R\$                             | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total      |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|------------|
| Controladores diretos de indiretos | 5.911.821                 | 6.041.998             | 0               | 11.953.819 |
| Controlador do Emissor             | 0                         | 0                     | 0               | 0          |
| Sociedade sob controle comum       | 0                         | 0                     | 0               | 0          |

**13.16. Outras informações que o emissor julgue relevantes**

A remuneração 2019 é inferior ao ano anterior, principalmente, em função da não realização de resgates dos programas de Incentivo de Longo Prazo até o momento. Além disso, ocorreram alterações de membros do Conselho de Administração.

A remuneração 2018 foi retificada em virtude da inclusão dos resgates dos programas de Incentivo de Longo Prazo que foram efetuados após o envio do formulário de referência. Destacamos ainda que, em 2018 foi registrado o maior pagamento de Incentivo de Longo Prazo na história da companhia pois os programas estavam bloqueados para resgate nos períodos anteriores.

**FERROVIA NORTE SUL S.A.**  
CNPJ/MF nº 09.257.877/0001-37  
NIRE 21.300.009.540  
(Companhia Aberta)

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE JULHO DE 2020**

Ficam os Senhores acionistas da Ferrovia Norte Sul S.A., com sede, em São Luís/MA, na Avenida dos Portugueses, s/n, Predio Diln, 1º andar, Sala 01, Retorno do Itaqui, bairro Itaqui-Pedrinhas, CEP 65.085-582, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 09.257.877/0001-37 (“Companhia”), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“Assembleia”), que se realizará no próximo dia 30 (trinta) de julho de 2020, às 12:00 h (doze horas), na sede social da Companhia, a fim de deliberarem sobre:

Em Assembleia Geral Ordinária:

- (i) Apreciação do Relatório da Administração e exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e
- (ii) Proposta para a destinação do resultado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019;
- (iii) Eleição e Reeleição de membros do Conselho de Administração e indicação do Presidente.

Em Assembleia Geral Extraordinária:

- (i) A fixação da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2020.

Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ([www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia.

Informamos que o acionista deve comparecer à Assembleia munido de documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia expedido pela instituição financeira depositária. É facultado a qualquer acionista constituir procurador, ou mais de um conforme o caso, para comparecer às assembleias e votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do Art. 126 da Lei nº 6.404/76, sendo certo que o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e qualificar-se como acionista, administrador, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira. No caso de procuração em língua estrangeira, esta deverá ser acompanhada dos documentos societários, quando relativos a pessoa jurídica, e do instrumento de mandato devidamente vertidos para o português, notariados e consularizados. Aos acionistas que se fizerem representar por procurador, solicitamos o envio do instrumento de procuração com 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da Assembleia, para comprovação da legitimidade da representação.

São Luis, 30 de junho de 2020.

**Rodrigo Saba Ruggiero**  
Presidente Interino do Conselho de Administração